

---

## O LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA: ANÁLISE CRÍTICA DO CONTEÚDO DA ÁREA FÍSICA

*Antônio Feltran Filho*  
Prof. Ms. do Dep. de Geografia - UFU

*Viviane Custódia Borges*  
*Luciano Zanetti Pessôa Candioto*  
*Auristela Afonso da Costa*  
*Frederico Garcia Cunha*  
*Dalvani Ferreira da Silva*  
Bolsistas PET do Dep. de Geografia - UFU

*Juliana Chioca Lopes*  
Bolsista de Iniciação Científica do Dep. de Geografia - UFU

**RESUMO:** *O presente trabalho destina-se a analisar criticamente os conteúdos do meio-físico encontrados nos livros didáticos de Geografia do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries no município de Uberlândia (MG) e visa auxiliar o professor frente à escolha e utilização deste recurso pedagógico.*

Palavras Chaves: *livro didático, Geografia Física, ensino fundamental.*

---

### INTRODUÇÃO

Historicamente, o livro didático tem estado presente no cotidiano das salas de aulas, como recurso importante para professores e alunos. Assim como sua utilização, também são maciças as discussões e pesquisas sobre tal instrumento, visto que o mesmo é importante não só no ensino da Geografia como também em todas as disciplinas de primeiro e segundo graus das escolas brasileiras.

Contudo, constata-se que os livros didáticos, presumivelmente, de caráter auxiliar para o professor no desenvolvimento de conteúdos programáticos, vêm transformando-se no principal, senão único, recurso pedagógico utilizado no trabalho em classe.

Em muitos casos, professores, coordenadores pedagógicos e supervisores

não se posicionam, criticamente, frente a esse instrumento de trabalho, ignorando a necessidade de complementação com outros recursos didáticos, bem como, as adaptações necessárias, segundo a realidade da turma, da escola, e da própria estruturação territorial brasileira e sendo assim, principalmente na Geografia, prejudicam a formação “... de pessoas que saibam refletir de forma autêntica sobre as relações entre a sociedade e o meio em que vivem”. (ANDRADE, 1989:65)

Tendo em vista estas preocupações, surgiu a idéia de se desenvolver um trabalho com objetivo de analisar criticamente os livros didáticos de Geografia, especificamente, os conteúdos da chamada área física, adotados nas escolas de ensino fundamental (5ª a 8ª série) da rede oficial e particular de ensino da cidade de Uberlândia. Essa pesquisa está sendo desenvolvida por alguns integrantes do Programa Especial de



---

Treinamento- PET/GEOGRAFIA e uma bolsista de Iniciação Científica - IC/GEO e coordenada por um professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia.

Em seu desenvolvimento, algumas dificuldades vêm se apresentando, como: a doação ou empréstimo de obras didáticas por editoras e escolas e ausência da elaboração de conceitos sobre a temática na literatura científica, entre outros.

Dessa forma, os resultados apresentados nesse estudo possuem caráter parcial, contudo, algumas conclusões puderam ser extraídas pela análise do grupo a respeito das formas de utilização do livro didático em sala de aula; da posição de professores quanto ao livro, e, fundamentalmente, sobre os conteúdos encontrados e sua relação às teorias geográficas.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA E ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

O primeiro passo realizado pelo grupo foi um levantamento bibliográfico sobre a temática da pesquisa em revistas, periódicos, livros e teses, e de imediato foram encontradas muitos obstáculos tendo em vista o número reduzido de trabalhos desenvolvidos sobre a análise crítica do livro didático referente à ciência geográfica.

Concomitantemente, fez-se um levantamento junto à Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Uberlândia e 26ª Delegacia Regional de Ensino do Estado de Minas Gerais do número de escolas particulares, estaduais, municipais e federais existentes no município de Uberlândia com a finalidade de identificar o universo de suas escolas, somando um total de 185 escolas, que vão desde a pré-escola até o ensino superior.

Junto a 26ª DRE/MG e ao CEMEPE - Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais- foi solicitado o Programa de Ensino de Geografia de 5ª e 8ª séries e a lista dos livros didáticos adotados nas escolas, para ser feito um estudo comparativo entre os conteúdos programáticos estabelecidos pelos órgãos oficiais e o conteúdo do livro didático adotado pelas escolas. Entretanto, foi constatado pelo grupo, o não conhecimento dessas instituições sobre os livros adotados nas escolas.

Foi elaborado e aplicado um questionário junto a professores e coordenadores pedagógicos da área de Geografia com o intuito de conhecer quais são os livros utilizados; critérios de escolha do mesmo; conteúdos programáticos e metodologias aplicadas pelos professores em sala de aula; os instrumentos de trabalhos adotados; formação acadêmica do professor, entre outros.

O questionário foi aplicado em escolas de ensino fundamental, ficando definida a seguinte amostragem: 10 escolas estaduais, uma federal e cinco particulares, sendo que destas, duas são confessionais e uma cooperativa educacional. Havendo pouca diversidade de livros didáticos adotados nas escolas escolhidas, fez-se uma redefinição das mesmas, com a preocupação de se alcançar uma maior diversidade de livros didáticos por tipo de escola, em que foi delimitado 10 escolas e seis coleções, como mostra o Quadro 1.

Definidas as escolas e as coleções de livros didáticos adotadas, estas últimas, obtidas junto às editoras, escolas e professores, foi feita uma leitura e, posteriormente a seleção dos conteúdos de Geografia Física para verificar o volume e a disposição desses nos livros pesquisados.

Após esta etapa fez-se uma nova leitura dos conteúdos de Geografia Física



para definir as palavras de maior frequência nas obras didáticas, que denominamos de **palavra chave**, fazendo uma relação com suas áreas específicas, que estão apresentadas no Quadro 2. Após uma análise dos resultados foi delimitado pelo grupo que seria trabalhado na pesquisa apenas os conceitos das palavras-chave, relacionadas no referido quadro.

Para verificar como os autores trabalham com os conteúdos programáticos de Geografia Física para cada uma das séries, realizou-se uma análise comparativa dos conceitos existentes nas diferentes coleções didáticas.

Em seguida, fez-se uma pesquisa em diversos livros de conhecimento específico de Geografia Física com o intuito de se obter os conceitos das palavras-chave, por especialistas. A análise propriamente dita será feita a partir desse momento e destina-se à comparação entre a conceituação da literatura científica com a do livro didático.

### **A GEOGRAFIA FÍSICA NO LIVRO DIDÁTICO DE PRIMEIRO GRAU: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, contudo, já foi possível chegar a alguns resultados, ainda que

**QUADRO 1 - Escolas Pesquisadas com os Respectivos Livros Adotados**

	Escola	Livro Adotado	Autor
M	Universidade da Criança	Espaço em construção	Luci Imaculada de Oliveira Arantes
M	E. M. Ceci Cardoso	Geografia Nova	Igor Moreira
E	E.E Bueno Brandão	Geografia Nova	Igor Moreira
E	E.E Afonso Arinos	Geografia: ciência do espaço	Diamantino A. Correa Alves
P	Centro Educacional Gotinhas de Amor	Geografia Crítica	José W. Vesentine e Vânia Vlach
P	Centro Educacional Pirlimpimpim	Apostilas de Geografia	Celso Antunes
C	Centro Educacional Adventista	Geografia Crítica	José W. Vesentine e Vânia Vlach
C	Instituto Tereza Valsé	Geografia Nova	Igor Moreira
C	Centro Educacional o Mondragon	Geografia	Melhem Adas
F	Escola Básica - UFU	Geografia	Melhem Adas

FONTE: Pesquisa de campo - Uberlândia - 1996

Legenda

M - Municipal

C - Confessional

E - Estadual

Co - Cooperativa educacional

P - Particular

F - Federal



## QUADRO 2 - Palavras Chaves

Área	Palavras-chaves
Climatologia	<b>Clima</b> Tempo Temperatura Precipitação
Biogeografia	<b>Vegetação</b> Floresta Savana Campo
Geomorfologia	<b>Relevo</b> Montanha Planalto Planície

FONTE: Pesquisa de campo - Uberlândia - 1996

parciais, que no entanto, podem contribuir para o entendimento dos problemas relacionados ao ensino de Geografia nas escolas de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental do município de Uberlândia.

Entre os pontos abordados no trabalho, percebeu-se no início da pesquisa, através das visitas às escolas, a falta de critérios científicos na escolha e adoção do livro didático. De acordo com a fala dos professores, as editoras e os autores dos referidos livros tem significativa influência nesse processo.

Há casos em que o professor adota o livro utilizado anteriormente na escola, evitando a necessidade de comprar livros novos. Em outros, a escolha é feita através de reuniões entre professores e supervisores, mas ainda assim a opção pelo livro estava pautada nos requisitos acima mencionados.

Outro fato que chamou a atenção do grupo foi a falta de preparo dos professores em ministrar os conteúdos de Geografia Física, aliado à preferência da maioria deles, pela chamada área humana. Segundo os professores entrevistados, os conteúdos de Geografia Humana são mais fáceis de se

trabalhar com os alunos, especialmente, porque podem ser utilizados outros recursos, tais como jornais, revistas e a própria televisão, que dão mais destaque a essas questões. Diante do exposto, constatou-se que os conteúdos de Geografia Física são deixados em segundo plano pelos educadores, seja pela falta de conhecimento científico dos professores com relação às questões relacionadas à natureza, seja pelas facilidades apresentadas pelos recursos da mídia, entre outros.

Aliado aos problemas relacionados acima, outras questões vêm contribuir para agravar ainda mais, as dificuldades em se trabalhar os conteúdos de Geografia Física, tais como: a falta de laboratórios; a não ocorrência de trabalhos de campo; ausência de recursos materiais específicos, como rochas, mapas e maquetes, entre outros.

Outro agravante para o atual quadro é a formação acadêmica dos professores, que em sua maioria são diplomados pelo antigo curso de Estudos Sociais, que não fornece uma base sólida para o professor ministrar os conteúdos de Geografia Física. Estes, por sua vez, muitas vezes ministrados por professores de Ciências Biológicas, uma vez que no Programa Oficial de Ensino do



Estado esta disciplina aborda vários itens, supostamente, abarcados pela Geografia Física. Uma tentativa de amenizar essas deficiências são os cursos de "reciclagem" destinados aos professores do município, contudo, os mesmos tem sido direcionados a área humana.

Percebe-se, ainda que apesar de haver muitas coleções de livros didáticos voltadas para o ensino de Geografia publicados por várias editoras nacionais, existentes nas bibliotecas das escolas de Uberlândia há uma pequena variedade de títulos adotados, sendo mais utilizado o livro Geografia Crítica, dos autores José William Vesentini e Vânia Vlach.

Quanto aos resultados vinculados diretamente as coleções adotadas, muitos pontos importantes foram levantados.

No início da pesquisa, percebeu-se que a distribuição dos conteúdos de Geografia Física apresenta-se de modo irregular ao longo dos volumes, restringindo às séries iniciais (5ª e 6ª séries).

Na observação do sumário dos livros nota-se um maior volume de conteúdos de Geografia Humana em detrimento da Geografia Física e estes, encontram-se dispostos sempre nos últimos capítulos das obras didáticas, o que leva, muitas das vezes a não serem ministrados por falta de tempo hábil. Tal fato foi confirmado com a leitura completa das obras.

Quanto às palavras chaves selecionadas, notou-se que nos livros didáticos, ora elas apresentam conceitos semelhantes em diferentes coleções, ora inexistem conceitos, apenas caracterizações.

Fazendo ainda referência aos poucos conceitos encontrados deve-se destacar que os mesmos não constam de seus autores.

Este fato pode ser percebido em todas as coleções, pois nas mesmas, em nenhum momento, são feitas citações às referências bibliográficas, utilizadas na sua formulação, o que dificultou, ainda mais, o trabalho do grupo.

Por fim é importante ressaltar que os livros de literatura científica especializados consultados, com o objetivo de fazer as comparações com as coleções didáticas, também não deram o devido apoio à pesquisa, visto que muitas vezes não apresentavam os conceitos procurados e, quando encontrados, estavam em obras antigas.

O trabalho pretende contribuir para o enriquecimento dos estudos sobre o livro didático, especificamente sobre o livro de Geografia, que, apesar de ser muito utilizado, vem sendo, nos últimos anos, objeto de críticas pelo profissionais da área. Julga-se, portanto, importante o retorno dos resultados aos colaboradores da pesquisa - professores da rede escolar de Uberlândia - no sentido de a pesquisa extrapolar a esfera acadêmica e atingir a social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Manuel Correia de. O livro didático de geografia no contexto na prática de ensino. In: **Caminhos e descaminhos da Geografia**. Campinas: Papirus, p. 57-65, 1989.
- BARDIN, E.R. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, p. 95-14, 1977.
- MOLINA, Olga. **Quem engana quem: professor x livro didático**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1988. 133 p.
- MOYSÉS, Lúcia Maria M. e AQUINO, Léa Maria G. T. de. As características do livro didático e os alunos. **Cadernos CEDES**, nº 18, p. 5-14, 1987.

---

ROCHA, Heloisa Beatriz S. Livros didáticos de português: análise de uma coleção. **Cadernos CEDES**, nº 18, p. 26-37, 1987.

RODRIGUES, Lídice Froés e GARCIA, Regina Leite. O livro didático nos cursos de formação de professores - resultados, questões e perspectivas de uma pesquisa. **Cadernos CEDES**, nº 18, p. 15-25, 1987.